

# **Exemplos Práticos e Histórias Reais de Investimentos (versão sem tabelas)**

Público: iniciantes (mulheres e jovens) • Valor-base: R\$ 100.000 • Prazos: 1, 3 e 5 anos

## **Como ler este material**

- Os números são educativos e realistas para cenário de juros altos.
- Alinhe investimento ao seu objetivo, prazo e tolerância ao risco.
- Diversifique: nenhuma aplicação é ‘a melhor’ em todos os cenários.

## **Histórias Reais e Verossímeis (completas)**

### **Tess Waresmith — do erro ao primeiro milhão**

Tess, hoje com cerca de 30 e poucos anos, começou investindo de forma passiva, confiando em um consultor que cobrava taxas altas e montou uma carteira complexa e pouco transparente. Ao perceber que o desempenho era mediano e as taxas comiam parte relevante do retorno, ela decidiu estudar. Migrou gradualmente para uma abordagem simples: uma base de fundos de índice (ETFs) de baixo custo que replicavam o mercado, complementada por um percentual pequeno para testes controlados (ações específicas e cripto). A nova carteira era clara, barata, diversificada e condizente com seus objetivos. Em poucos anos, somou mais de US\$ 1 milhão em patrimônio entre investimentos, reserva e um imóvel. Aprendizados-chave: (1) entenda no que está investindo e o custo total, (2) diversifique por classe e geografia, (3) mantenha consistência de aportes e foco no longo prazo, (4) arrisque apenas o que pode perder em ativos voláteis.

### **Millena Xavier — jovem investidora com consciência**

Aos 17 anos, antes de entrar na bolsa, Millena passou por etapas essenciais: montou uma reserva de emergência no Tesouro Selic, estabeleceu um orçamento mensal e aprendeu o básico sobre perfil de risco. Com a base pronta, dividiu a carteira entre renda fixa e variável. Preferiu empresas perenes (bancos, seguros, telecom) e começou por ETFs para diversificar de forma automática. Sua regra: não usar dinheiro de curto prazo para ações, manter horizonte de anos e revisar a carteira 1–2 vezes por ano. Aprendizados-chave: (1) tenha uma base segura antes de correr risco, (2) invista com propósito e prazos definidos, (3) comece simples e barato, (4) estude continuamente.

### **Márcia Goldschmidt — riscos mal compreendidos**

Márcia aplicou valores relevantes em operações sofisticadas e de alto risco, sem domínio pleno sobre o que estava sendo feito. As perdas, acumuladas em movimentos de câmbio e alavancagem, foram altas. O aprendizado veio de forma dura: não delegar ‘no escuro’. Mesmo com assessoria, é vital compreender o produto, riscos (crédito, mercado, liquidez) e a pior perda possível. Além disso, diversificar por emissores e instrumentos reduz o impacto de um erro. O que ficou: (1) só aceite riscos que você entende, (2) evite concentração, (3) registre sua política de investimento (o ‘como, quanto e por quê’ de cada decisão).

## Exemplos Práticos — Hipóteses e Cálculos (sem tabelas)

- **CDI anual:** 11,0% a.a.
- **CDB 100% CDI:** IR regressivo (1 ano: 17,5%; ≥2 anos: 15%).
- **LCI/LCA:** 90% do CDI, isentos de IR (PF).
- **Tesouro IPCA+:** supomos 10% a.a. nominal (IPCA 4% + 6% real).
- **Fundo DI:** ≈95% do CDI (líquido pós-taxas).
- **Ações/ETFs (cenários):** Bear –10% a.a.; Base +8% a.a.; Bull +15% a.a.

**Tesouro IPCA+ (10% a.a.):** 1 ano ≈ R\$ 110.000,00; 3 anos ≈ R\$ 133.100,00; 5 anos ≈ R\$ 161.051,00.

**CDB 100% do CDI (líquido):** 1 ano ≈ R\$ 109.075,00; 3 anos ≈ R\$ 130.754,42; 5 anos ≈ R\$ 156.348,58.

**LCI/LCA 90% do CDI (isento):** 1 ano ≈ R\$ 109.900,00; 3 anos ≈ R\$ 132.737,33; 5 anos ≈ R\$ 160.320,28.

**Fundo DI (≈95% do CDI líquido):** 1 ano ≈ R\$ 110.450,00; 3 anos ≈ R\$ 134.740,19; 5 anos ≈ R\$ 164.372,29.

**Ações/ETFs (cenários):** 1 ano → Bear R\$ 90.000,00, Base R\$ 108.000,00, Bull R\$ 115.000,00; 3 anos → Bear R\$ 72.900,00, Base R\$ 125.971,20, Bull R\$ 152.087,50; 5 anos → Bear R\$ 59.049,00, Base R\$ 146.932,81, Bull R\$ 201.135,72.

## Comparativo Final — Tipo × Prazo × Retorno (sem tabelas)

- **Tesouro IPCA+:** curto ✓ (estável), médio ✓✓ (previsível), longo ✓✓ (base da carteira).
- **CDB 100% CDI:** curto ✓ (forte c/ juros altos), médio ✓✓ (competitivo), longo ✓ (pode perder atratividade se juros caem).
- **LCI/LCA:** curto ✓✓ (isenção ajuda), médio ✓ (alternativa a CDB), longo ✓ (menos atrativo se CDI cair muito).
- **Fundo DI:** curto ✓ (liquidez/simplicidade), médio ✓ (base de caixa), longo ✓ (estabilizador).
- **Ações/ETFs:** curto ■ (volátil), médio ✓ (se perfil permitir + diversificação), longo ✓✓ (onde tende a fazer diferença).

**Dicas finais:** construa reserva (Tesouro Selic/DI), defina objetivo e prazo, diversifique entre classes e revise periodicamente.